PROJETO DE LEI Nº ____ / 2026

Denomina de **Vereadora Zilda Barbosa de Moraes Mena,** a **Praça ao lado da** Igreja São José Operário**,** localizada na comunidade do Sítio Carrapicho Velho, zona rural do município de Santa Cruz do Capibaribe e dá outras providências.

O vereador **JOSÉ SOARES CORREIA,** na qualidade de representante do Poder Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, Estado de Pernambuco no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta casa, o seguinte Projeto de Lei.

Art. 1º Fica denominada de **Vereadora Zilda Barbosa de Moraes Mena,** a **Praça ao lado da** Igreja São José Operário**,** localizada na comunidade do Sítio Carrapicho Velho, zona rural do município de Santa Cruz do Capibaribe.

Art. 2º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10 de abril de 2026

JOSE SOARES CORREIA:68147848404

Assinado de forma digital por JOSE SOARES CORREIA:68147848404
Dados: 2026.04.10 11:10:51 -03'00'

José Soares Correia
(Irmão Soares)
- Vereador Autor PSD –

Biografia



Zilda Barbosa de Moraes Mena, nasceu na Vila Poço Fundo, em 02 de setembro de 1949. Filha de Lourival Ferreira de Moraes e Severina Barbosa de Moraes, foi criada em uma família numerosa, ao lado de seus 12 irmãos. Mesmo com melhores condições financeiras proporcionadas por seu pai, teve uma infância simples e semelhante à das demais crianças da época, marcada por brincadeiras de boneca, passeios de bicicleta e momentos de convivência com amigos da comunidade.

Na Vila de Poço Fundo, construiu fortes laços de amizade, especialmente com famílias tradicionais como as de Antônio Catanha e Zé de Roque. Iniciou seus estudos na escola de Erasta, atualmente conhecida como Escola Malaquias Cardoso, onde teve professores que marcaram sua trajetória, como Faustina, Eziu Moraes e Terezinha Arruda, entre outros.

Aos 10 anos de idade, mudou-se para Caruaru, onde deu continuidade aos estudos na Escola Vicente Monteiro. Posteriormente, retornou a Santa Cruz do Capibaribe, onde estudou no Grupo Luiz Alves e na Escola Cenecista, concluindo o curso de Magistério. Ao longo de sua vida profissional, atuou como professora e também exerceu a função de diretora no Hospital Regional do Agreste, em Caruaru.

Em 1971, esteve em São Paulo, período em que era noiva do Dr. Luiz Mena. Após três meses, oficializou o casamento e, em seguida, o casal residiu por seis meses na Bolívia. Com a saudade de sua terra natal, retornaram a Santa Cruz do Capibaribe, onde estabeleceram suas vidas.

Na vida pública, Zilda construiu uma trajetória política marcada pela lealdade e firmeza de posicionamento. Sempre esteve alinhada ao grupo político dos Mendonça, desde a época do deputado federal José Mendonça até Mendonça Filho. Exerceu seis mandatos como vereadora, destacando-se por sua atuação firme e participativa, e presidiu a Câmara Municipal por três vezes.

Sua entrada na política foi incentivada pelo então prefeito Padre Zuzinha, que reconheceu seu potencial e vocação para a vida pública, contando também com o apoio de seu amigo João Colóia. Durante sua gestão na presidência da Câmara, tomou a decisão de tornar o Legislativo independente financeiramente do Executivo, atitude inicialmente vista com cautela por alguns, mas posteriormente reconhecida como um marco de autonomia institucional.

Conhecida por sua postura firme, determinada e combativa, Zilda ganhou o apelido de “Guerreira”, marca que acompanhou sua trajetória tanto na vida pública quanto pessoal, consolidando seu nome como uma figura de destaque na história política de Santa Cruz do Capibaribe.





